



Unidade pastoral

Nº 520 - I Série - Domingo XXVIII do Tempo Comum - Ano C - Salt. IV - 9 de Outubro de 2022

Onde estão os outros nove?

O general sírio Naamã ficou purificado da lepra e a sua carne como de uma criança. Isso aconteceu quando aceitou descer ao rio Jordão onde mergulhou sete vezes.

Era um sinal antecipado do Baptismo «banho de água acompanhado da palavra da vida, limpa os homens de toda a mancha de culpa, tanto original como pessoal, e torna-os participantes da natureza e a adopção de filhos».

«A palavra de Deus não está encadeada». A partir do Baptismo, a vida cristã é um profundo agradecimento a Nosso Senhor Jesus Cristo, Aquele que permanece fiel.

Pe. António Figueira



SANTA
TERESA DE ÁVILA



leituras

10, Segunda-Feira da semana XXVIII

Gal 4, 22-24. 26-27. 31 – 5, 1 | Sal 112 (113)
Lc 11, 29-32

11, Terça-Feira da semana XXVIII

S. João XXIII, papa – MO

Gal 5, 1-6 | Sal 118 (119) | Lc 11, 37-41

12, Quarta-Feira da semana XXVIII

Gal 5, 18-25 | Sal 1 | Lc 11, 42-46

13, Quinta-Feira da semana XXVIII

Ef 1, 1-10 | Sal 97 (98) | Lc 11, 47-54

14, Sexta-Feira da semana XXVIII

Ef 1, 11-14 | Sal 32 (33) | Lc 12, 1-7

15, Sábado da semana XXVIII

S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja – MO

Ef 1, 15-23 | Sal 8 | Lc 12, 8-12

16, Domingo XXIX do Tempo Comum - Ano C

Ex 17, 8-13 | Sal 120 (121) | 2 Tim 3, 14 – 4, 2
Lc 18, 1-8

«A TUA FÉ TE SALVOU» (Lc 17, 19)

«A tua fé te salvou» (Lc 17, 19). É o ponto de chegada do Evangelho de hoje, que nos mostra o caminho da fé. Neste percurso de fé, vemos três etapas, vincadas pelos leprosos curados, que invocam, caminham e agradecem. Invocar, caminhar e... agradecer: esta é a última etapa. Só àquele que agradece é que Jesus diz: «A tua fé te salvou» (17, 19). Não se encontra apenas curado; também está salvo. Isto diz-nos que o ponto de chegada não é a saúde, não é o estar bem, mas o encontro com Jesus. A salvação não é beber um copo de água para estar em forma; mas é ir à fonte, que é Jesus. Só Ele livra do mal e cura o coração; só o encontro com Ele é que salva, torna plena e bela a vida. Quando se encontra Jesus, brota espontaneamente o «obrigado», porque se descobre a coisa mais importante da vida: não o receber uma graça nem o resolver um problema, mas abraçar o Senhor da vida. E isto é a coisa mais importante da vida: abraçar o Senhor da vida.

Homilia, 13-10-2019

São João de Brito

São João de Brito nasceu em Lisboa, em 1647, de família nobre. Aos quinze anos, ingressou na Companhia de Jesus, tendo sido ordenado presbítero, aos 26 anos. Em 1673, partiu para as missões, onde concretizaria o objetivo da sua vida: morrer na Índia anunciando o Evangelho. O motivo mais próximo do martírio tem que ver com a conversão de um príncipe até então violentamente oposto à propagação da fé em Cristo. Baptismo que significava viver de modo novo o matrimónio. Tratava-se de um vassalo direto de Reghunata Devar; o seu baptismo representava uma provocação para com o governante, mas João administrou-lhe o sacramento a 6 de janeiro de 1693. Agora cristão, o príncipe Tadiya Thevan repudiou três das suas quatro mulheres; uma delas era sobrinha do setupati. Dois dias depois deu-se a prisão; João de Brito recusou qualquer plano de fuga. O seu julgamento decorreu a 28 de janeiro, mas foi um mero pró-forma e a condenação à morte foi anunciada para júbilo de João. Transferiram-no então entre inúmeros maus tratos para Oriur, onde recebeu alegremente o martírio por degolamento a 4 de fevereiro de 1693. Foi canonizado pelo papa Pio XII, no dia 22 de junho de 1947. A sua festa litúrgica é o dia do martírio.

Não podemos pensar, dizer nem escrever coisa melhor e mais agradável a Deus do que estas palavras: Deo gratias! – Graças a Deus!

Santo Agostinho



Francisco



SANTOS
JOVENS
JMJ 2023



pensa
mento